

Teoria Fundamental

- S pode ser pensado como o espaço dos estados de um sistema.

- Assumimos que o mapa $\mathbb{R} \times S \rightarrow S$ definido por $(t, x) \mapsto x_t$ é de classe C^1 . indica a posição do ponto x no tempo t
- movimento de estado no tempo $\phi_t : S \rightarrow S$ tempo $x \mapsto x_t$
- $\phi_0 \equiv$ identidade e $\phi_t(\phi_s(x)) = \phi_{t+s}(x)$
-

Def.: Um sistema dinâmico $\mathbb{R} \times S \xrightarrow{\phi} S$ de classe C^1 , tal que $\phi_t(x) := \phi(t, x)$ satisfaz:

(a) $\phi_0 : S \rightarrow S$ é a identidade
 (b) $\phi_t \circ \phi_s = \phi_{t+s}$, $\forall t, s \in \mathbb{R}$

↳ Composição

Axiomas

Exemplo: $E = S$ e $A : E \rightarrow E$. Defina

$$\phi(t, x) = e^{tA}x \Rightarrow \boxed{\phi_t = e^{tA}}$$

Um sistema dinâmico origina uma equação diferencial

Curva solução $f(x) = \frac{d}{dt} \phi_t(x) \Big|_{t=0}$

Assim se $x(t) = \phi_t(x)$, $x' = f(x)$

Uma solução para $x' = f(x)$ é uma função diferenciável u , tal que $u'(t) = f(u(t))$.

↳ curva em E

Teorema: Seja $W \subseteq E$ aberto, $f: W \rightarrow E \in C^1$. Então existe x e uma única solução $x: (-a, a) \rightarrow W$ de $x' = f(x)$, $x(0) = x_0$.

$$\text{gradiante de } f \quad Df(x) \cdot u := \lim_{s \rightarrow 0} \frac{1}{s} (f(x+su) - f(x)), \quad s \in \mathbb{R}$$

Existência

Seja $W_0 := \overline{B_b(x_0)} \subseteq W$. Suponha $\exists t > 0$ e x satisfaça $x'(t) = f(x(t))$, $x(0) = x_0$. Então \hookrightarrow intervalo aberto

$$x(t) = x_0 + \int_0^t f(x(s)) ds$$

Dado que é C^1

Seja K a constante de Lipschitz de f em W_0 . Além do mais, $f(x)$ é limitada em W_0 por M . Tome $a \leq \min\{\sqrt{b/M}, 1/K\}$ e $J = [-a, a]$. Definimos $u_0, u_1, u_2, \dots: J \rightarrow W_0$ uniformemente convergente.

$u_k: J \rightarrow E$ funções contínuas, tal que $\forall t \in J$

$$\forall p, q > N, \max_{t \in J} |u_p(t) - u_q(t)| < \epsilon$$

\hookrightarrow Cauchy

Então existe u contínua, tal que

$$\max_{t \in J} |u_k(t) - u(t)| \rightarrow 0$$

O espaço $C(J)$ com norma $\|\cdot\|$ supremo é um espaço métrico completo, por isso!

iteração de Picard

Defina $u_0(t) = x_0$ e $u_{k+1}(t) = x_0 + \int_0^t f(u_k(s)) ds$

dado que $u_k(t) \in W_0, \forall t \in J$.

$$|u_{k+1}(t) - x_0| \leq \int_0^t |f(u_k(s))| ds$$

$$\leq \int_0^t M ds \leq M \cdot a < b$$

$\Rightarrow u_{k+1}(t) \in W_0, \forall t \in J.$

Soluções continuam em W_0

Tome $L := \max \{ |u_1(t) - u_0(t)| \} = f(x_0) \cdot a$.

$$|u_2(t) - u_1(t)| = \left| \int_0^t f(u_1(s)) - f(u_0(s)) ds \right| \leq K \cdot a \cdot L$$

Assumindo por indução que $|u_{k+1}(t) - u_k(t)| \leq (\alpha k)^{k-1} L, |t| < a$

$$|u_{k+1}(t) - u_k(t)| \leq \int_0^t |f(u_k(s)) - f(u_{k-1}(s))| ds \leq (\alpha k)^k L < \delta^k L$$

O que prova a desigualdade, nem $(\alpha k) < 1$, $\Rightarrow \delta > N$

$$(\alpha k) < \delta < 1$$

$$|u_r(t) - u_s(t)| \leq \sum_{k=N}^{\infty} |u_{k+1}(t) - u_k(t)| \approx \frac{\delta^N L}{1-\delta}$$

para N suf. grande. Logo, u_0, u_1, \dots converge uniformemente para

$$x(t) = x_0 + \int_0^t f(x(s)) ds$$

Unicidade

Suponha que x e y sejam soluções. Seja

$$Q = \max_{t \in J} |x(t) - y(t)| = |x(t_1) - y(t_1)|$$

$$= \left| \int_0^{t_1} (x'(s) - y'(s)) ds \right|$$

$$\leq \int_0^{t_1} |f(x(s)) - f(y(s))| ds$$

$$\leq \int_0^{t_1} K |x(s) - y(s)| ds$$

$$\leq aK Q$$

Logo $Q \leq aK Q \leq Q \Leftrightarrow Q = 0$

Continuidade das Soluções Iniciais

$W \subset E$, $f: W \rightarrow E$ K -Lipschitz. Sejam $y(t)$ e $z(t)$ soluções de $\dot{x} = f(x)$. Então $\forall t \in [t_0, t_1]$,

$$|y(t) - z(t)| \leq |y(t_0) - z(t_0)| \exp(K(t-t_0))$$

\curvearrowleft Lema de Gronwall

$u: [0, a] \rightarrow \mathbb{R}^+$ contínua; $C \geq 0$ e $K \geq 0$

$$u(t) \leq C + \int_0^t Ku(s) ds, \quad t \in [0, a]$$

Então $u(t) \leq Ce^{Kt}$

Seja $U(t) = C + \int_0^t Ku(s) ds$, $U'(t) = Ku(s)$

$$\frac{U'(t)}{U(t)} \leq \frac{Ku(t)}{U(t)} \leq K$$

$$\Rightarrow U(t) \leq U(0)e^{Kt} = Ce^{Kt}$$

Se $C = 0$, defina $c_i \rightarrow 0$.

Dem.: $v(t) := |y(t) - z(t)|$. Assim

$$v(t) \leq v(t_0) + \int_{t_0}^t Kv(r) dr$$

$r = s - t_0$

$$v(t-t_0+t_0) = v(t_0) + \int_0^{t-t_0} Kv(t+r) dr$$

$\overset{u(r)}{\curvearrowright}$

$$\Rightarrow v(t) \leq v(t_0) \exp(K(t-t_0))$$

Extensão de Soluções

Suponha que seja $u=v$ em J^* . Sabemos que $J^* \subseteq [-\alpha + t_0, t_0 + \alpha]$. Se $J^* + J$, tome t_1 onde $v(t_1) = u(t_1)$ e prossiga. Assim $J = J^*$.

Lema: $f: W \rightarrow E \in C^1$. Suponha u e v soluções de $x' = f(x)$ definidas em J aberto com $u(t_0) = v(t_0) \Rightarrow$ são iguais.

↳ Podemos considerar a solução na união dos intervalos abertos que incluem 0.

Teorema: y solução no intervalo máximo $J = (\alpha, \beta)$, $\beta \leq +\infty$. Então, dados um compacto $K \subset W$, existe $t \in (\alpha, \beta)$ com $y(t) \notin K$

↳ Aqui y e z NÃO precisam estar definidas no mesmo intervalo

Teorema: $f \in C^1$. Seja y solução de $x' = f(x)$ em $[t_0, t_1]$ com $y(t_0) = y_0$. Então existe $U \subset E$ vizinha de y_0 e K constante tal que:

Se $z_0 \in U$, existe uma única solução $z(t)$ e $|y(t) - z(t)| \leq K|y_0 - z_0| \exp(K(t - t_0))$

• Para cada $y \in E$, existe uma única solução $\phi(t)$ com $\phi(0) = y$.

$$\Omega = \{(t, y) \in \mathbb{R} \times W : t \in J(y)\}$$

$$\phi: \Omega \rightarrow W$$

é fluxo de $x' = f(x)$, $\phi(t, x) = \phi_t(x)$ $\phi_{t_0}(x)$ é definido

Teorema: $\phi_{t+s}(x) = \phi_s(\phi_t(x))$

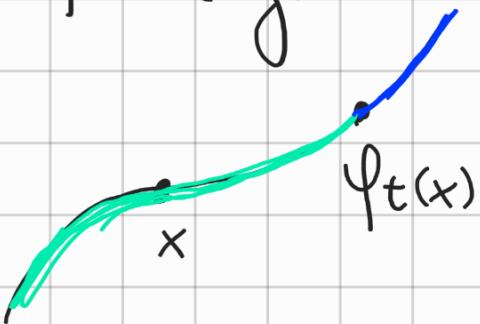
Dem.: $s, t > 0$ e $\phi_s(\phi_t(x))$ seja definido.

Então $t \in J(x)$ e $s \in J(\phi_t(x))$

Suponha $J(x) = (\alpha, \beta)$. Defina $y: (\alpha, s+t] \rightarrow W$

$$y(r) = \begin{cases} \phi(r, x) & , \alpha < r \leq t \\ \phi(r-t, \phi_t(x)), & t \leq r \leq s+t \end{cases}$$

Então y é solução e $y(s) = x \Rightarrow s+t \in J(x)$



Logo $\phi_{s+t}(x) = \phi_s(\phi_t(x))$

A volta é equivalente.

Teorema: $\phi: \Omega \rightarrow W$ é contínua e Ω aberto.

Dem.: $(t_0, x_0) \in \Omega$. Suponha $t_0 \geq 0$. $\exists 0 \in J(y)$

1. A curva $\phi(\cdot, x_0)$ é definida em $[0, t_0]$ e em $[-\varepsilon, t_0 + \varepsilon]$, $\varepsilon > 0$. Pois $J(y)$ é aberto

2. $\exists U \ni x_0$ tal que $\phi(\cdot, t)$ é definido em U , logo $(-\varepsilon, t_0 + \varepsilon) \times U \subset \Omega \Rightarrow \Omega$ aberto.

3. Suponha $\bar{\Omega}$ é compacto.

4. $A := \phi([- \varepsilon, t_0 + \varepsilon] \times \bar{\Omega})$ é compacto e
fia é k -Lipschitz

5. $|f(x)| \leq M$ em A .

6. $|t_1 - t_0| < \delta$, $|x_1 - x_0| < \delta \Rightarrow$
 $|\phi(t_1, x_1) - \phi(t_0, x_0)| \leq |\phi(t_1, x_1) - \phi(t_1, x_0)| + |\phi(t_1, x_0) - \phi(t_0, x_0)|$

lim: todo $k \in \mathbb{P}^T$
Se $\Rightarrow 0$
continuidade

Teorema: $\phi_t: U \rightarrow W$, $\phi_t \phi_{-t}$ é identidade em U e $\phi_{-t} \phi_t$ em $\phi_t(U) \subset W$.

Exercícios:

1. (a) $x' = x + 2$, $x(0) = 2$

$$u_0(t) = 2$$

$$u_1(t) = 2 + \int_0^t u_0(s) + 2 \, ds = 2 + 4t$$

$$u_2(t) = 2 + \int_0^t u_1(s) + 2 \, ds = 4t^2 + 4t + 2$$

$$u_3(t) = 2 + \int_0^t u_2(s) + 2 \, ds = \frac{4}{3!} t^3 + 2t^2 + 4t + 2$$

$$u_k(t) = u_{k-1}(t) + \frac{4}{k!} t^k$$

Logo $u_k(t) = \sum_{i=0}^k \frac{4}{i!} t^i - 2 \Rightarrow x(t) = 4e^t - 2$

2. $u_0 = u$

$$u_1 = u + \int_0^t A u \, ds = u + A u t$$

$$u_2 = u + \int_0^t A u_1 \, ds = u + A u t + \frac{A^2 u t^2}{2}$$

:

$$u_k = u + \int_0^t A u_{k-1} \, ds = u + A u t + \dots + \frac{A^k u t^k}{k!}$$

Logo $u_k = \sum_{i=0}^k u (At)^i / i!$ e $x(t) = u e^{tA}$

$$5. \quad x' = x^{2/3}$$

a) Temos que $\frac{x'}{x^{2/3}} = 1 \Rightarrow \int \frac{dx}{x^{2/3}} = \int dt$ e,
 logo $3x^{1/3} = t + C \Rightarrow x(t) = \frac{t^3}{27}$.

Agora considere o intervalo $[0, \beta]$.

Tome $K \in [0, \beta]$ e defina

$$x(t) = \begin{cases} \left(\frac{t-K}{3}\right)^3 & , t \in [K, \beta] \\ 0 & , t \in [0, K) \end{cases}$$

Assim $\forall K \in [0, \beta]$, $x(0) = 0$.

$$\text{Se } t \in (K, \beta], \quad x'(t) = \frac{3}{3} \left(\frac{t-K}{3}\right)^2 = \left[\left(\frac{t-K}{3}\right)^3\right]^{2/3}$$

$$\text{Se } t \in [0, K), \quad x'(t) = 0.$$

Note que $x(t)$ é contínua em K e

$$\lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{x(K+h) - x(K)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} \left(\frac{h}{3}\right)^3 = 0$$

$$\lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{x(K+h) - x(K)}{h} = 0$$

$$\text{Logo } x'(K^+) = x'(K^-) = x'(K) = 0$$

Assim $x(t)$ é solução para cada $K \in [0, \beta]$.

b) Basta que $\alpha > 3$, assim teremos a zo
 lugão dividida em $[0, 3] \cup (3, K] \cup (K, \alpha]$
 Se $\alpha \leq 3$, não é possível combinar com a solução
 $x(t) \equiv 0$.

6.

Arzela-Ascoli: $\{f_n\} \in C[a,b]$ se $\{f_n\}$ é uniformemente limitada por M e uniformemente equicontínua então existe uma subsequência uniformemente convergente.

(1) $\{x_n\}$ é unif.. limitada:

$$|x_n(t)| = |x_n(0) + \int_0^t f(x_n(s)) ds|$$

$$\leq |x_n(0)| + M$$

$$\leq x_0^* + \max\{x_1(0), \dots, x_N(0)\} + M$$

$\forall t \in [0,1]$ e $\forall n \in \mathbb{N}$, onde

$$x_0^* = \lim x_n(0) \Rightarrow n > N, \quad x_n(0) < x_0^* + \epsilon$$

$$\text{E se } n \leq N, \quad x_n(0) \leq \max\{x_i(0)\}$$

Logo $\{x_n\}$ é unif. limitada.

(2) Tome $\epsilon > 0$, $t_1 < t_2$

$$|x_n(t_1) - x_n(t_2)| = \left| \int_{t_1}^{t_2} f(x_n(s)) ds \right|$$

$$\leq M(t_2 - t_1) < \epsilon$$

Assim tome $\delta < \epsilon/M$ e teremos que

$\forall n \in \mathbb{N}, \forall t_1, t_2 \in [0,1], t_1 < t_2,$

$$|t_2 - t_1| < \delta \Rightarrow |x_n(t_1) - x_n(t_2)| < \epsilon$$

Por Arzela Ascoli, existe subsequência $\{x_{n_k}\}$ convergente. Por fim seja x^* essa função:

$$x^*(t) = x_0^* + \int_0^t \lim f(x_{n_k}(s)) ds$$

pela continuidade de f , vemos que $x^*(t)$ também é solução.

9. $f(x) = \begin{cases} 1 & , x \leq 1 \\ 2 & , x > 1 \end{cases}$ $x' = f(x)$ (1)

Suponha que existe solução para (1) em (α, β) com $\alpha < 1 < \beta$.

Em $(\alpha, 1)$, $x(t) = t + x_0$ são soluções.

Em $(1, \beta)$, $x(t) = 2t + x_0$

Por continuidade de $x(t)$, $1 + x_0 = 2 + x_0$, o que é um absurdo. Logo, não existe solução.